

Economia e Empresas

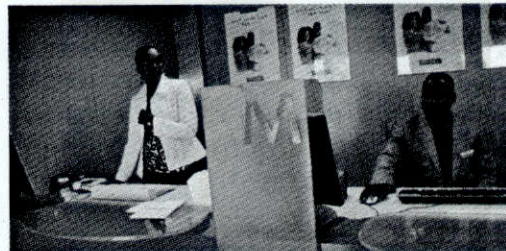
Millennium bim nomeado um dos 5 melhores bancos da África

O Millennium bim foi nomeado um dos cinco melhores bancos de África em 2011 simultaneamente nas categorias de Melhor Banco Local, Banco Mais Inovador e Banco Socialmente Responsável pela African Banker.

Segundo um comunicado do Millennium bim enviado à redacção do Canal de Moçambi-

que, os "African Banker Awards" premeiam a "excelência e as melhores práticas do sector bancário no continente africano". "A selecção dos nomeados tem em conta factores como a rápida modernização, consolidação, integração e expansão dos bancos africanos e do sistema financeiro". Este evento é organizado pela Revista African Banker.

Esta é a primeira vez que um banco moçambicano é nomeado simultaneamente para três categorias reflectindo a contribuição do Millennium bim para a evolução e desenvolvimento do sector financeiro, assim como a capacidade das empresas moçambicanas de se distinguirem internacionalmente. (Redacção/ Canal de Moçambique)



Empresa ferroviária sul-africana quadruplica exportação de carvão através da Matola

A empresa estatal de caminhos-de-ferro da África do Sul, Transnet, quadruplicou para mais de 1 milhão de toneladas o carvão da empresa Coal of Africa exportado através do terminal

da Matola no ano fiscal terminado em Junho, de acordo com um jornal sul-africano, Argus.

A fonte adiantou que a Coal of Africa tem direito a exportar pelo referido terminal três mil-

lhões de toneladas de carvão por ano, depois de a empresa concessionária daquela infra-estrutura ter aumentado a sua capacidade de escoamento para seis milhões de toneladas anuais. A companhia mineira pro-

duziu 3,32 milhões de toneladas de carvão no último ano fiscal, contra 1,31 milhões de toneladas um ano antes.

De acordo com o Argus, a Transnet aumentou mais 100 vagões no transporte de car-

vão pelo corredor de Maputo, passando a operar com 850 vagões e reduziu de oito para quatro o número de dias que despedia na operação. (Redacção/ macauhub/ Canal de Moçambique)

De produção de energia solar

República da Coreia financia construção de central eléctrica em Moçambique

- 35 milhões de USD é o custo estimado
- Governo ainda não sabe onde será instalada tal empreendimento

Raimundo Moiane

A República da Coreia ou Coreia do Sul revelou-se disponível para desembolsar 35 milhões de dólares americanos para financiar a expansão da rede eléctrica em Moçambique. Para o efeito foi assinado, semana passada em Maputo, um acordo que viabiliza o referido desembolso.

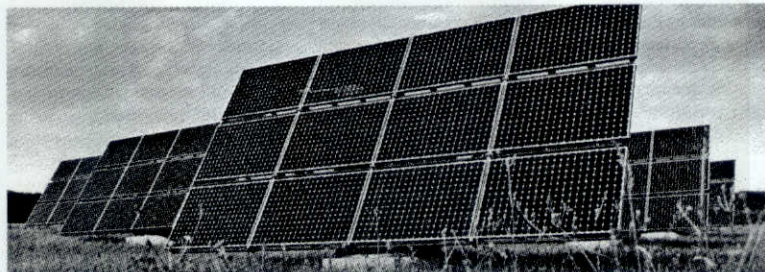
Eduardo Koloma, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Moçambique, e Lew Kwang, embaixador extraordinário e Plenipotenciário da República da Coreia, rubricaram o acordo cujo valor se destina ao financiamento da cons-

trução de uma central eléctrica fotovoltaico, ou seja, central de produção de energia via solar.

No entanto, Eduardo Koloma não soube explicar a pergunta feita pelos jornalistas presentes na cerimónia de assinatura do acordo, sobre o local onde será construída a referida central bem como da data do início das obras.

Outro acordo milionário

No mesmo dia, Eduardo Koloma e Lew Kwang assinaram um outro acordo no valor de 25 milhões de dólares americanos



destinados ao financiamento de Sistema de Gestão de Informação de Emergência, ou seja, para o reforço da capacidade de obtenção de informações de segurança ao nível da Polícia de

Moçambique e do Corpo de Salvação Pública, vulgo bombeiros.

Os dois acordos, segundo o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros de Moçambique, inserem-se nos esforços

do governo coreano visando apoiar o desenvolvimento social e económico no país bem como no quadro da cooperação bilateral entre os dois Estados. (Canal de Moçambique)